

# Genebaldo sonegou imposto

DECLARAÇÃO DE RENDA OMITE FAZENDAS E PAGAMENTOS A IBSEN. DEPUTADO PEDE LICENÇA DA LIDERANÇA DO PMDB.

Arquivo/AE

A CPI do Orçamento concluiu que o líder licenciado do PMDB na Câmara, deputado Genebaldo Correia (BA), cometeu crime de sonegação fiscal, de acordo com sua própria declaração de renda. Genebaldo não declarou, por exemplo, os US\$ 52 mil pagos ao deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) em 1989, por intermédio de três cheques, dois de US\$ 24 mil e outro de US\$ 4 mil. Ontem, o deputado enviou carta ao deputado Germano Rigotto (RS), vice-líder do partido, passando-lhe a liderança do PMDB. Genebaldo afirmou que recebeu convocação do presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), para depor na comissão, na próxima quinta-feira, às 9h30m, e não deseja que seu comparecimento cause ao partido qualquer tipo de constrangimento de desgaste à sua imagem política.

Na declaração de renda de Genebaldo não há rendimentos de poupanças ou aplicações que justifiquem a origem do dinheiro, nem constam suas fazendas, mas apenas uma chácara na Bahia e três apartamentos. "É a declaração de uma pessoa pobre, sem nada de excepcional", disse o deputado Pedro Pavão (PPR-SP), integrante da Subcomissão Patrimonial e Fiscal da CPI do Orçamento, que analisou cuidadosamente a declaração de Genebaldo.

**Genebaldo enviou carta ao vice-líder Germano Rigotto pedindo para assumir liderança porque não queria expor o PMDB com sua convocação à CPI**

O novo líder do PMDB, que vem exercendo a liderança desde que o nome de Genebaldo apareceu nas investigações da CPI, pretende convocar uma reunião dentro de dez dias para a escolha do substituto. Rigotto disse ontem, mais uma vez, que não é candidato à líder e sua tarefa é apenas conduzir o processo. Já existem nomes no páreo e um deles, Odacir Klein (RS), seria o candidato natural, segundo Rigotto, porque o deputado teria sido o líder do PMDB se não tivesse se candidatado à presidência da Câmara.

Klein, atualmente vice-presidente da CPI, é pemedebista histórico e poderia resgatar a imagem do partido, segundo os que defendem um expurgo.

Na terça-feira, às 15 horas, a CPI do Orçamento vai ouvir o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP); na quarta, sem hora marcada, o deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e, na quinta, Genebaldo. Os três integram a lista dos "sete anões" do Orçamento. A CPI vai ouvir ainda José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Sérgio Guerra (PSB-PE), Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e Feres Nader (PTB-RJ). Guerra é acusado de favorecer empreiteiras em projetos do DNER e Raunheitti e Nader são suspeitos de favorecerem a si próprios com verbas de subvenções sociais.



Cheques depositados por Genebaldo Correia eram parte...



... de uma movimentação milionária de Ibsen Pinheiro.